

## Sermão 378

O adiamento da conversão.

Santo Agostinho

**Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia, pois sua cólera virá de repente e ele te perderá no dia do castigo<sup>1</sup>.**

### Análise

*As boas obras são necessárias à fé. Aqueles que adiam de dia para dia devem ser censurados. O remédio para o desespero e a presunção. A necessidade de se converter imediatamente.*

### 01 – A fé sem obras é morta.

As frequentes exortações que dirigimos aos nossos irmãos sobre as boas obras nos ensinaram que, dentre eles, uns são lentos para a justiça e para a boa ação, enquanto que outros estão imediatamente prontos para a luxúria e a avareza. Estas disposições nos levam a acreditar que aqueles que as possuem deixaram de temer o Julgamento futuro.

De fato, meus irmãos, olhando esses cristãos preguiçosos e negligentes que nem mesmo evitam o pecado e não têm nenhum cuidado em assegurar, através de boas obras, a recompensa eterna, não

---

<sup>1</sup> Eclesiástico 5: 8 e 9.

somos naturalmente tentados a concluir que eles não têm nem mesmo fé na recompensa para os bons e nem nos castigos para os maus; recompensas e castigos que são, no entanto, as consequências do julgamento de Deus?

Então, meus irmãos, se o medo do julgamento de Deus existe em algum lugar, é unicamente no coração daqueles que se dedicam às boas obras. Quanto àqueles que negligenciam as boas obras, a leitura e a prece ou só se dedicam a isso formalmente, o que importa se eles se vangloriam de ter fé, se sua afirmação é desmentida pelo seu comportamento?

Que eles escutem estas palavras do apóstolo São Tiago: *De que aproveitará, irmãos, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Acaso esta fé poderá salvá-lo? Se a um irmão ou a uma irmã faltarem roupas e o alimento cotidiano e algum de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos”, mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará? Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma*<sup>2</sup>.

É a essas pessoas que Deus se dirige e é sua infidelidade que ele condena nestes termos: “Ó incrédulos! Se não acreditam em minhas promessas, pensem que eu fiz o céu e a terra. Eu disse: ‘Faça-se’ e tudo foi feito<sup>3</sup>. Você, a quem se dirigem minhas promessas; você não existia e foi feito. Uma pessoa que não existia foi criada por

---

<sup>2</sup> Tiago 2: 14-17.

<sup>3</sup> Cf. Gênesis 2.

mim e, depois de tê-la criado, eu a enganaria? Receba então minhas palavras com atenção e acredite que, com relação a você, eu sempre cumprirei minhas promessas”.

## **02 – Deus promete o perdão, mas não o dia de amanhã.**

Oh, como é, então, fraca e doente, infeliz e ignorante, criminosa e impotente, essa disposição interior e perversa que coloca diante de uma alma todos os obstáculos possíveis à conversão e que só deixa passagem para o mal e para o pecado!

Hoje passa, o dia seguinte passa, ao dia seguinte se junta outro dia seguinte e, adiando *de dia em dia* sua conversão, você não teme ser pego subitamente pela morte. Você que adia sempre a penitência e que finge buscar a divina misericórdia, você ignora então que muitas pessoas morrem subitamente?

Você admite que é bom se converter, mas, se é bom, faça então imediatamente. Se é bom fazê-lo logo, então é um mal fazê-lo agora? Você quer me dizer por que você não se apressa em fazer algo que você admite que é bom?

Talvez você me diga que Deus mesmo o coloca em segurança. Como é isso? Você pode me explicar?

“Não está escrito: *Se o mau renuncia a todos os seus erros para praticar as minhas leis e seguir a justiça e a equidade, então ele viverá decerto e não há de perecer. Não lhe será tomada em conta*

*qualquer das faltas cometidas. Ele há de viver por causa da justiça que praticou*<sup>4</sup>? É desta forma que Deus me deixa seguro. Ontem cometi dez pecados, hoje cometi quinze e amanhã talvez cometa vinte. Ora, me apoiando no testemunho infalível de Deus, sei que no que dia em que me converter ele esquecerá todos os meus pecados passados e minhas iniquidades. Por que você tenta me amedrontar? Deus me promete o perdão e você quer me levar ao desespero?”

Não posso negar que Deus tenha lhe feito esta promessa. Por que então você não se converte hoje mesmo?

“Porque, por mais tarde que eu me converta, Deus me promete perdoar então um grande número de pecados, como ele perdoaria hoje um pequeno número deles”.

Ó fútil segurança!

“No entanto, é isto tudo o que me tranquiliza”.

Eu vejo bem que Deus condescendeu prometer a você o perdão. Mas, quem foi então que lhe prometeu o dia de amanhã?

É por isso que eu peço a todos que se convertam ao Senhor, de acordo com estas palavras: *Buscai o Senhor, já que ele se deixa encontrar. Invocai-o, já que está perto. Renuncie o malvado ao seu comportamento e o pecador a seus projetos. Volte ao Senhor, que dele terá piedade e a nosso Deus, que perdoa generosamente*<sup>5</sup>.

---

<sup>4</sup> Ezequiel 18: 21 e 22.

<sup>5</sup> Isaías 55: 6 e 7.



Converta-se, pois é sobre uma falsa esperança que você descansa. De fato, dois excessos arrastam o gênero humano à perdição: uns perecem esperando e outros se desesperando.

Talvez o que espantem vocês é que se possa perecer esperando.

### **03 – O remédio para o desespero e à presunção.**

Examinemos então brevemente quais são aqueles que perecem esperando, quais são os que perecem se desesperando e vejamos para ambos o remédio que Deus lhes apresenta.

Perece por desespero aquele que diz: “Eu conheço meus pecados e conheço meus crimes. É possível que Deus me perdoe todas as faltas que cometi?”

Perece também por desespero aquele que diz: “O que me importam todas as suas exortações? Eu farei tudo o que eu posso, mas eu perco tudo o que não faço. Se o Senhor tem que me condenar por um só pecado, como não me condenaria por muitos deles? Se então não devo possuir a vida eterna, pelo menos que eu não perca a vida presente. Por que não realizar meus desejos, não satisfazer minhas paixões?”

Este perece por desespero. Outro, para escapar do horror do desespero, vai procurar sua perdição na presunção.

“Como na presunção?”

Ele diz: “O Senhor promete perdoar todos os meus pecados no dia em que eu me converter. Eu espero então que, em sua misericórdia, ele esqueça todas as minhas iniquidades”.

Encastelado então nesta presunção, ele adia *de dia em dia* sua conversão. Mas, subitamente, a morte o surpreende, toda esperança se vai e só lhe resta a danação.

As Escrituras têm para eles conselhos salutares. Se você quer perecer por desespero, escute estas palavras do Senhor: *Não me comprazo com a morte do pecador, mas antes, com a sua conversão, de modo que tenha a vida*<sup>6</sup>.

Você quer morrer, mas, retorne e viva! Se Deus quisesse a sua morte, ele o golpearia no exato instante que você pecasse, no mesmo momento em que você peca tanto.

Ao mesmo tempo em que ele lhe deixa a vida, ele lhe faz um convite. Não espere!

Escute-o então: “*Não me comprazo com a morte do pecador. É você quem quer sua morte, não eu. Você não foi o autor de sua vida e quer perdê-la no desespero*”.

Quando você não existia, Deus o fez. Você estava perdido no pecado e Deus o procurou, ele o encontrou através do sangue do seu Filho, ele o resgatou e ele lhe oferece um remédio para todos os seus males.

---

<sup>6</sup> Ezequiel 33: 11.

“Saia do abismo do desespero, pois, *não me comprazo com a morte do pecador*”.

#### **04 – É necessária a conversão imediata.**

Você se encaminhava para a perdição e saiu do abismo do desespero. Mas, mantenha-se num justo meio termo. Não se jogue no excesso contrário e se você não está mais sem esperança pelo perdão, também não conte com uma existência muito longa. Converta-se então!

Você diz que se converterá amanhã, mas, por que não hoje?

“Mas, qual o mal em esperar até amanhã?”

E qual é o mal em fazer isso hoje?

“Eu tenho certeza de que minha vida será longa”.

Eu tenho certeza de que Deus não lhe prometeu isso! Talvez esta promessa tenha sido feita a você por algum adivinho que procurava alguém para partilhar a própria danação.

Pois bem! Vou levar as coisas ao extremo: sua vida será longa. Mas, se ela vai ser longa, que ela seja boa. Se ela for curta, que pelo menos ela seja boa. Que ódio você tem à sua vida, para querer só o mal para ela, de maneira que só você seja mau no meio de todas as suas coisas boas?

Mas, me diga, meu irmão: você sabe quanto tempo você vai viver? Onde foi que você leu que será perdoado sem se corrigir? Vo-

cê leu em algum lugar a promessa de que você terá uma vida longa?  
Por acaso você fez um pacto com a morte?

Eu espero que você viva cem anos. Acrescente a isto dez séculos. Mas... e depois?

Suponha que Adão tenha vivido até hoje. Mesmo assim sua vida teria sido curta, pois ela teve um fim.

## **05 – Conversão, penitência e boas obras levam à coroa imortal.**

Esteja então sempre sem pecado. Esteja sempre pronto e você não terá que temer o grande dia do julgamento, que *virá como um ladrão de noite*<sup>7</sup>, para assaltar aqueles que estiverem dormindo.

Vocês então que querem perecer por desespero, escutem o que diz a Escritura: *Não me comprazo com a morte do pecador, mas antes, com a sua conversão, de modo que tenha a vida.*

Se você saiu do desespero, escute também outra passagem que o arrancará de sua perversidade e o estabelecerá em uma esperança legítima. Escute o que diz o Senhor àquele que vive com uma falsa esperança e adia *de dia em dia* sua conversão: *Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia*<sup>8</sup>. Não sou eu que digo isto; é Deus mesmo. É ele que nos diz; a você e a mim: *Não demores em te converteres ao Senhor.*

---

<sup>7</sup> Tessalonicenses 5: 2.

<sup>8</sup> Eclesiástico 5: 8



“Amanhã”, você responde.

“Crás!” Isto é um verdadeiro grito de corvo!

O corvo saiu da arca, não voltou e envelheceu repetindo:  
“Crás! Crás!”

Grito de corvo, cabeça branca e coração negro!

O corvo saiu da arca e não voltou. A pomba, pelo contrário, se apressou em voltar. Que o grito do corvo pereça então e que se ouça mais o arrulhar da pomba.

O Senhor, para consolá-lo, não deixa de repetir: *Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia, pois sua cólera virá de repente e ele te perderá no dia do castigo*<sup>9</sup>.

Irmãos caríssimos! Meditem sobre estas palavras com temor e tremor e, com a graça de Deus, conduzam suas almas para os remédios da penitência e das boas obras, para que vocês possam se apresentar no tribunal de Jesus Cristo, não para serem lá condenados, mas para lá receberem a coroa imortal.



---

<sup>9</sup> Eclesiástico 5: 8 e 9.

## Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Burleraux.

Sixième série. Sermons inédits I. Premier supplément. Première section. Sermons sur l'Écriture. Troisième sermon.

## Conteúdo

Sermão 378 .....	1
Análise.....	1
01 – A fé sem obras é morta.....	1
02 – Deus promete o perdão, mas não o dia de amanhã.....	3
03 – O remédio para o desespero e à presunção. ....	5
04 – É necessária a conversão imediata. ....	7
05 – Conversão, penitência e boas obras levam à coroa imortal. ....	8
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11